

**5 DE JUNHO
DE 2022**



KEPPEMOTOR
Nova Tecnologia para um Novo Mundo.

DIA DO MEIO AMBIENTE

**A ENERGIA É A
ESSÊNCIA DA VIDA**



Preparamos este E-Book com uma seleção de trechos de livros de Norberto Keppe sobre a energia essencial e o magnetismo. Ao final, encontre também um glossário com alguns dos conceitos da Nova Física. Um estudo que traz a consciência da importância da energia para o equilíbrio dos seres humanos e do meio ambiente. Boas descobertas!

Equipe Keppe Motor



**FACULDADES
TRILÓGICAS**





INTRODUÇÃO

A Nova Física da Metafísica Keppeana, ciência iniciada e desenvolvida por Norberto Keppe, advém da percepção fundamental de que a matéria não é elemento primário, mas consequente na formação de tudo o que há no universo. Sendo assim, a própria Física deveria ser rebatizada de “Energética” para expressar com exatidão o escopo de estudo da realidade, como propõe o autor. Em outras palavras, nada há na existência que não seja energia, até mesmo o espaço vazio, o qual denominamos vácuo (ausência de matéria) é pura energia.

Eng. Cesar Soós

Conceitos básicos da nova física keppeana (ciência da energética)



METAFÍSICA TRILÓGICA II

A energia é a essência da vida que se transforma em tudo o que existe.

Acredito que a energia escalar é a que mais se aproxima daquilo que denominamos de essência — mesmo porque essa palavra (em latim) é próxima de *essere* (ser); neste caso, seu nome deveria ser trocado por energia essencial, já que funciona no núcleo — ou é originária provavelmente daí.

A energia escalar constitui o núcleo que se manifesta através dos impulsos eletrogravitacionais.



A energia escalar pode ser identificada com a essencial que se transforma em todas as coisas, e no ser humano basicamente em pensamentos e emoções que alcançam dimensão incrível se estiverem de acordo com a realidade — motivo pelo qual é capaz de transformar a estrutura sociopsíquica. Parece que a consciência constitui nesse elemento catalisador que recebe e transmite tal energia devido sua origem ligada ao sentimento e idéia.

A consciência é o elemento fundamental para o manejo da energia essencial (escalar).

A consciência e em grande parte a intuição são elementos de contato entre as energias orbitais e a essencial (nuclear); quando a percepção chega ao intelecto mais tarde, vem permeada por todas as forças eletrogravitacionais (que inclusive podem estar muito deturpadas). O que estou mostrando é que conforme a atitude, o ser humano poderá prejudicar tanto sua essência que nem consiga mais se manifestar corretamente — e a projeção dessa energia do núcleo (escalar) é realizada através do ato de amor e palavras corretas; caso contrário acontecerá um hiato entre a essência e a existência, com todas as suas conseqüências: patologias individuais (psíquicas e orgânicas) e sociais (estruturas e leis anti-humanas).



A cura da patologia psicossocial depende do funcionamento da energia escalar.

A energia escalar é emitida e recebida pelo núcleo dos átomos podendo “transformar” a realidade à distância, ou melhor, constituir a verdade; observando-se o aspecto metafísico é fácil constatar que as ondas que partem da essência são perfeitas, motivo pelo qual têm o dom da cura e do aperfeiçoamento. No entanto, gostaria de esclarecer que essa influência só poderá haver quanto aos elementos corretos — o que não seria possível na imposição de armas de destruição. No vácuo existe a mais perfeita energia escalar devido não estar sujeita às forças transversais (eletrogravitacionais), que podem com certa facilidade ser deturpadas, motivo pelo qual a Física se sente confusa perante o conceito de potencial eletrostático; não é possível lançar forças negativas dentro da energia essencial. Estou mostrando que o homem só consegue interferir destrutivamente e decisivamente nos elementos secundários orbitais ao permitir que os elementos prejudiciais tomem conta de sua vida.

A energia escalar (essencial) só pode ser manejada pelos indivíduos mais íntegros.

Estou tentando esclarecer que a energia essencial não pode ser criada, mas usada pelos indivíduos que desejam ser co-autores na formação do universo; só assim é que ele conseguirá influenciar gerações e até mesmo mundos distantes, entrando em comunhão energética com os seres mais sábios do cosmo.

O universo constitui uma ressonância da energia divina aprisionada no tempo e espaço.

Qualquer manifestação de Deus é divina; logo a energia essencial que dá origem a todas as coisas e que as sustenta no tempo e espaço é também da mesma proveniência — levando-nos a compreender o que Agostinho dizia que “o mundo externo passa pela interioridade do homem e do seu interior para Deus” (M.F. Sciacca, História da Filosofia, pág. 181); eu poderia acrescentar que não só no ser humano, mas o que sustenta e conserva o universo é a energia de Deus que evidentemente se manifesta no homem em forma humana, nos animais com característica animal, nas plantas como biológicas e nos seres espirituais na condição espiritual; deste modo compreendemos a angústia dos panteístas quando consideravam tudo como sendo parte do Criador — e não a manifestação da força divina transformada em outro tipo, não deixando de ser assim em sua origem e funcionamento.

Vivemos em um universo formado por essa energia da qual tomamos parte mesmo que estejamos em nível inferior; até o elemento material pode ser visto como sendo ressonância dessa força aprisionada no espaço e tempo. Vamos dizer que em sua origem, sustento e finalidade tudo é divinal — mesmo que em sua essência não seja igual ao Criador; se não pudesse continuar desse modo desapareceria, dado que o elemento contingente só pode existir no definitivo; cada talo de capim e pedra que pisamos têm sua procedência divina. Depois que o homem perturbou as ondas orbitais (elétrons, prótons, nêutrons) houve um hiato com essa força escalar motivo pelo qual: 1) ele passou a se enganar, 2) destruir a vida 3) e principalmente perder a visão real — neste caso, a percepção de sua verdadeira situação.

Toda doença surgiu devido ao enfraquecimento dos sentidos por rejeitar a energia essencial (escalar).

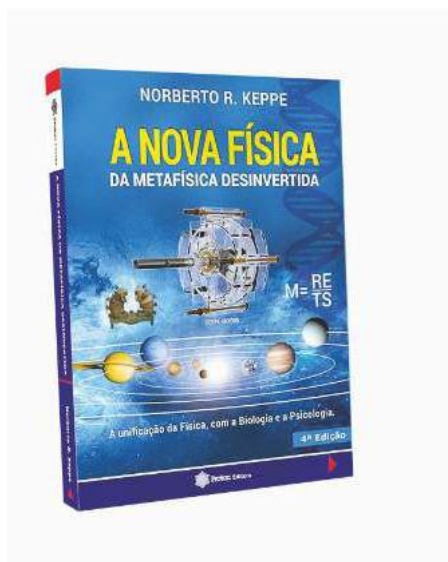
A doença é o resultado da perda de contato com o mundo externo, com a respectiva volta para as idéias e sentimentos deturpados; damos o nome a essa atitude de egocentrismo ou mesmo egolatria — substituindo a incrível realidade por um punhado de pensamentos e emoções individuais. Deste modo deixamos de receber a energia essencial (escalar) que nos chega do exterior, ocasionando o enfraquecimento de nosso sistema psicoenergético, principalmente o funcionamento sensorial.

As sensações captam grande parte da energia essencial (escalar).



Como o esquema mostra, a energia essencial é algo exterior que comanda tudo o que existe: galáxias, sóis e planetas, a natureza, atingindo depois o ser humano, chegando ao seu conhecimento — que deveria estar subordinado a esse universo — desde que constituímos uma faúlha dessa imensa vida que viceja por todo lado.





A NOVA FÍSICA DA METAFÍSICA DESINVERTIDA

Qualquer Coisa Que Se Move é Movimentada Por Outra, Sendo de Início Gerada Pela Vibração (Interna).

Toda matéria que se move é impulsionada por alguma energia, se for externa temos de designá-la como movimento, se interna, energia. Isaac Newton fundamentou todo o seu trabalho em um fator secundário e consequente: o movimento; só depois de 80 anos após sua morte é que Thomas Young percebeu que um objeto se movimenta por causa da energia que contém denominada de cinética (ou potencial); de qualquer modo, são

dois tipos diferentes de conduta da massa. Os físicos sempre tiveram dificuldade de distinguir movimento de energia porque pode haver energia sem movimento (externo) e não movimento sem energia; de qualquer modo temos de admitir que a maior ação que existe é a da força energética.



MAGNETÔNICA

Não Existe Explosão Atômica, Mas Sim Desintegração Energética.

O que acontece realmente na denominada «fissão atômica», é a destruição da energia essencial, que não só sustenta o ser individualmente, mas a «alma» do universo, que forma e nutre a natureza – e como essa energia é uma só, não pode ser aniquilada, a não ser com a destruição do que existe. Vamos dizer que esse é o tipo de eliminação da matéria – podendo ser denominada de anti-força material.

Os Físicos Erraram ao Denominar de Eletricidade o Que é Magnetismo.

Desde o início, o estudo sobre a energia foi realizado de maneira invertida, porque os físicos colocaram a ideia de eletricidade no lugar do magnetismo;

Em 1820 Hans Oersted (1777-1851), físico dinamarquês colocou a agulha de uma bússola ao lado de um fio, que passava eletricidade e a força magnética evidentemente, direcionando a direção da agulha. Posso dizer que Michael Faraday, inspirando-se em Oersted, descobriu o transformador pensando que ele era mais um gerador elétrico, e não magnético, como nós estamos demonstrando – aliás, tudo o que existe é um acumulador e transmissor, principalmente o ser humano – o fundamental é descobrir que tipo de energia transmitimos: limpa ou misturada com dejetos. Até mesmo, Nikola Tesla deu total empenho em desenvolver o uso da eletricidade,

colocando os ímãs ao redor das bobinas, diminuindo sobremaneira as forças magnéticas que emanavam dos ímãs – assim, ele difundiu o elemento elétrico que permanece até hoje.

Posso afirmar que as chamadas máquinas elétricas são na verdade magnéticas, dado que toda prioridade de movimento é 7 proveniente da energia do magnetismo – desse modo, o que Hans Oersted denominou de corrente elétrica, é a magnética. Pouco a pouco, vamos ter de admitir que não existe eletricidade como designamos (proveniente do elétron), mas um processo magnetônico que usa fios impregnados de energia essencial (escalar), que no uso elétrico pode ser interrompida em seu funcionamento, desde que não é totalmente formado de energia em ação

Um ímã em movimento não produz magnetismo, mas sim transmite a energia magnética que colhe no espaço – estou dizendo que o movimento não vem do ímã, mas ele apenas o transmite a força da energia essencial (escalar) que forma tudo o que existe.

Glossário da Nova Física Trilógica – Principais conceitos extraídos do livro “Metafísica e Nova Física”.

Energia Essencial: Energia advinda diretamente do Ser Divino e que cria, sustenta e restaura tudo no universo transcendental e físico. Não há nada que possa ser concebido, senão através dela, pois é a pura emanção criadora de Deus. Também chamada de Energia Escalar por Nikola Tesla, na visão de Keppe este termo explica que o universo foi criado segundo escalas de vibração, constituindo as impressões digitais características de cada ser na natureza, indo desde os anjos mais elevados, como os Serafins e Querubins, descendo e passando gradativamente pelos demais seres espirituais puros até passar por nós, seres humanos mistos de corpo e alma e continuando mais ainda para níveis mais densos até os animais e plantas para finalmente concluir a criação no nível material dos elementos brutos, como os elementos químicos e minerais. Na Nova Física Trilógica, este conceito é fundamental para explicar como se procedem os fenômenos físicos, psíquicos e transcendentais. (Sinônimos neste texto: Energia Escalar, Energia Transcendental, Energia Vidal, Energia do Espírito Santo, Energia Metafísica, Energia da Consciência, Energia de Deus, Energia Eletromagnetogravítica Escalar).

Energias Orbitais: São energias emanadas através da matéria, a qual é o subproduto de nível mais denso da energia essencial. Sintonizar-se com as energias orbitais é sinônimo de fixar-se no mundo sensorial, corpóreo, em detrimento da vida psíquica, e constitui o cerne da patologia e da inversão.

Entropia: Processo natural de degradação da matéria criada. Tornou-se válido para o ser humano na medida em que este assumiu uma conduta patológica, levando-o à perda da energia essencial formadora e restauradora do seu corpo físico e, por esta razão, o ser humano envelhece e morre. No caso dos anjos que não têm corpo material, os que sofreram este processo de entropia, degradaram instantaneamente sua essência que, de início, era luminosa, para tornarem-se demônios, sem luz, e mais conhecidos como seres das trevas.

Magnetismo: Termo mais amplo do que o definido pela Física clássica. Magnetismo pode ser entendido como a manifestação difusa da energia essencial dentro da dimensão do tempo e do espaço, e captada pelos elementos materiais. Por esta razão o magnetismo é essencial para a vida e estabilidade do planeta. Em Magnetônica, podemos entender o magnetismo como a energia responsável pela eletricidade nos elementos materiais. Assim, a corrente elétrica dentro de um fio condutor nada mais representa do que a manifestação do magnetismo do ambiente captado pelo material do fio.

Nova Física Trilógica: É uma nova maneira de entender a Física que surge pela aplicação do conceito da “inversão psíquica”, descoberto por Keppe em 1977, à Física clássica. A principal inversão da Física, cf. Keppe, é colocar a energia como oriunda da matéria. Desinvertendo este conceito, entende-se que a matéria advém da energia essencial, tese que fundamenta todo o raciocínio da Nova Física Trilógica e que, por isso mesmo, poderia ter seu nome alterado, e de modo mais apropriado, para “Energética”.

Ondas Eletrogravitacionais: Ondas orbitais de contração que agem na dimensão do espaço – tempo.

Ressonância Escalar: É a sintonia que os seres criados têm com o Criador através da energia essencial. Na Nova Física Trilógica, este termo tem uma relação inversa e direta com o termo Entropia, o qual pode significar também uma “perda de sintonia” com a energia essencial do Criador. Assim, quanto mais ressonância, menos entropia e vice-versa

Tropia: Neologismo criado por Keppe para se referir ao processo mantenedor e restaurador do universo criado pela energia divina.

Se você gostou deste conteúdo e quer se aprofundar no estudo da Nova Física de Keppe, conheça os cursos EAD que a Faculdade Nossa Senhora de Todos os Povos oferece.

Acesse o link para mais informações:

https://fatri nossasenhora.edu.br/area_do_saber/nova-fisica-e-tecnologia-keppe-motor-ead/



KEPPEMOTOR

Nova Tecnologia para um Novo Mundo.

www.keppemotor.com



**FACULDADES
TRILÓGICAS**



www.fatri.edu.br

Siga-nos nas redes sociais

